



LÍNGUAS EM CONTATO, LÍNGUAS EM CONFRONTO: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DE ERROS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS

Priscila Handa Suzuki

SUPERVISOR TÉCNICO
Cláudia Cristina Ferreira

TIPO
Protótipo de Ensino: Caderno Pedagógico

CONTEXTO
Ensino Médio, Instituto de idiomas e Ensino Superior

PÚBLICO ALVO
Estudantes e Professores de Inglês

LÍNGUA
Inglês

ANO DE DEFESA
2020

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente estudo teve como foco três grupos de estudantes de língua inglesa de um instituto de idiomas da cidade de Araçatuba, meu atual contexto de atuação. A metodologia para a análise dos erros, bem como a divisão das etapas seguiu os moldes da proposta de Corder (1967): compilação do corpus, identificação, catalogação, descrição e explicação dos erros; proposição de soluções. Primeiramente, a pesquisa foi dividida em quatro etapas, a saber:

1. Análise diagnóstica dos erros coincidentes entre o grupo A2 e C1.
2. Desenvolvimento de material didático baseado nos 10 erros mais frequentes.
3. Realização de workshop utilizando o material desenvolvido com os grupos A2 e C1.
4. Análise posterior dos erros após a utilização do material desenvolvido.

A coleta de dados da fase 1 foi realizada de outubro a novembro de 2018. Antes do início da pesquisa, foram entregues e assinados os termos de consentimento livre e esclarecido – para a proprietária da escola (1), para os alunos (20) e também para os pais dos alunos menores de idade (16). Por conta de adversidades – troca de orientadora durante o curso da pesquisa (tínhamos exato 1 ano para o depósito do exemplar de qualificação), e escolha do tema atual de pesquisa e da finalização das atividades para a pesquisa, não houve tempo hábil para submeter o trabalho à Plataforma Brasil. Porém, disponibilizamos a dar o feedback aos participantes e comprometemo-nos atualizando-os do progresso da análise e dos resultados, bem como manter o anonimato de todos os envolvidos. Vale ressaltar que os alunos participantes demonstraram entusiasmo durante a realização da pesquisa, perguntando, inclusive, quando haveria mais workshops para que eles pudessem participar. E se colocaram à disposição para participarem de futuras pesquisas, caso houver.

A pesquisa contou, primeiramente, com dois grupos de alunos: o primeiro com nível A2 (3º semestre do curso) e dez participantes, o segundo com nível C1 (11º semestre do curso) e dez participantes. Resolvemos pela não utilização de atividades vinculadas ao material didático utilizado no curso regular (tarefas) por serem estruturais – os alunos acabavam respondendo as questões somente o mínimo de linhas estipulado, ou seja, a motivação para responder era pouca – não fornecendo campo fértil para a reflexão e argumentação de temas controversos.

Formulamos cinco atividades abertas abordando assuntos polêmicos como a homoafetividade e o assédio sexual, aproveitando a repercussão de acontecimentos da época¹ no intuito incitar a reflexão, promovendo maior interesse em responder os exercícios, pois se tratavam de assuntos que já eram debatidos por eles nos intervalos das aulas, o que poderia resultar em maior interesse em expor a opinião dos pesquisados, e mais dados para análise.

As atividades foram realizadas em sala de aula, salvo dois casos (um participante do grupo iniciante e outro do grupo avançado) de alunos que faltaram nos dias em que exercícios foram aplicados, sendo que os mesmos foram posteriormente enviados aos respondentes via e-mail.

Optamos por utilizar as mesmas atividades para ambos os grupos, pois assim entendemos que a coleta de erros seria mais facilmente comparável. Intercalamos textos em inglês e em português, objetivando facilitar o entendimento dos alunos de nível A2 e, ao mesmo tempo, evitar alterações nos textos apresentados aos grupos, o que poderia prejudicar a comparação dos dados obtidos.

Com o fim do semestre no início de dezembro de 2018, houve troca de horários e mudança de alunos para outras cidades, impossibilitando a continuação da pesquisa com os mesmos grupos da Etapa 1. Como o objetivo principal da Etapa 1 era comprovar a necessidade de intervenção no

¹ Lançamento do filme que conta a trajetória da banda inglesa Queen, cujo vocalista Freddie Mercury, falecido em 1992 em decorrência da AIDS, era homossexual; e a polêmica em torno do ocorrido no programa Teleton, em que Silvio Santos faz um comentário acerca da vestimenta e aparência da cantora Claudia Leitte, gerando uma onda de protestos no Brasil e no exterior.

aprendizado para que os erros não persistissem até a o nível C1, optamos por manter a análise de dados coletados, e acrescentar novas etapas à pesquisa.

A etapa 1 - Análise diagnóstica dos erros coincidentes entre o grupo A2 e C1(1) corroborou nossa hipótese inicial de que os alunos em estágios avançados do aprendizado estavam fossilizando erros que os acompanhavam desde os níveis iniciais. A seguir, apresentamos as 13 categorias de erros encontrados em ordem alfabética²:

- 1) Apóstrofo para possessivo / OF;
- 2) Artigo indefinido A/AN;
- 3) Artigo definido THE;
- 4) *Collocations*;
- 5) Conjugação de verbo;
- 6) Uso do verbo HAVE (diferença entre os verbos HAVE e THERE TO BE);
- 7) Uso do verbo DO;
- 8) Ordem oracional (sujeito, verbo, advérbio, adjetivo, etc.);
- 9) Plural irregular;
- 10) Preposições;
- 11) Pronome objeto;
- 12) Pronome pessoal IT;
- 13) Pronome possessivo.

Para dar sequência à pesquisa, solicitamos a participação de quinze alunos de nível C1 (que a partir de agora serão identificados como C1(2)). Em vista dos acontecimentos anteriormente citados, decidimos reorganizar as etapas da seguinte maneira:

1. Análise diagnóstica dos erros coincidentes entre o grupo A2 e C1(1).
2. Análise diagnóstica de erros do grupo C1(2)
3. Desenvolvimento de material didático baseado nos 05 erros mais frequentes do grupo C1(2).

² Análise de dados da Etapa 01 se encontra na seção 3.2, p. 56.

4. Realização de workshop utilizando o material desenvolvido com o grupo C1(2).
5. Análise posterior dos erros após a utilização do material desenvolvido.

Por conta de promover o engajamento e o interesse dos grupos anteriores (A2 e C1(1)), resolvemos reformular as atividades desenvolvidas para a primeira etapa da pesquisa com questões exclusivamente em inglês, aproveitando a mesmas temáticas (homoafetividade e assédio sexual) e aplicá-las ao grupo C1(2). A Etapa 2 foi realizada entre os meses de fevereiro e março de 2019, exclusivamente em sala de aula. Convém ressaltar que para o grupo C1(2) também foram entregues os termos de consentimento livre e esclarecido (15) antes das atividades, e pelo fato de todos os respondentes serem maiores de idade, não foi necessário entregar os termos para os pais.

Na etapa 2, optamos pela seleção de erros com mais de uma ocorrência na produção escrita dos alunos, pois em nossa concepção equívocos isolados não são necessariamente indícios de fossilização, mas sim de lapso devido a fatores extralinguísticos, como assinala Ferreira (2020). Mediante tal critério, listamos abaixo os erros detectados em ordem alfabética³:

- 1) Apóstrofo para possessivo / OF;
- 2) Artigo indefinido A/AN;
- 3) Artigo definido THE;
- 4) Conjugação de verbo;
- 5) O uso dos advérbios de negação NO e NOT;
- 6) Uso do verbo HAVE (diferença entre os verbos HAVE e THERE TO BE);
- 7) Uso do verbo DO;
- 8) Ordem oracional (sujeito, verbo, advérbio, adjetivo, etc.);
- 9) Plural irregular;
- 10) Preposições;
- 11) Pronome objeto;
- 12) Pronome pessoal IT.

³ Análise completa se encontra na seção: ETAPA 02 – ANÁLISE DIAGNÓSTICA DE ERROS DO GRUPO C1(2), p. 89.

Com exceção do número 5, os demais erros detectados coincidiram com os erros da etapa 1. Como Corder (1967) indica, os erros fornecem evidência das estratégias dos alunos, ou seja, ao longo dos semestres nem o material didático da franquia nem a instrução dos professores foi suficiente para que houvesse a desfossilização dos erros. Além disso, Corder (1967) nos alerta para o fato de que a simples provisão da forma correta pode não ser a forma mais eficiente de corrigir o aluno, pois não abre espaço para reflexão. Para tanto, buscamos desenvolver um material didático⁴ que conscientize os alunos sobre a singularidade entre ambos os idiomas, evitando que eles simplesmente transfiram os seus conhecimentos prévios para a língua alvo por falta de informação (DURÃO; GOMES, 2004).

Para a elaboração do produto educacional intitulado “É errando que se aprende: explicações, atividades e jogos para deixar você fera no inglês” optamos pela seleção dos dez erros mais frequentes da etapa 2 que coincidiam com a etapa 1, pois acreditamos serem as categorias de maior dificuldade entre os alunos, uma vez que se repetiram entre os três grupos pesquisados. Pretendemos, em oportunidades futuras, oferecer o workshop, bem como o acesso ao material elaborado, para outros alunos da instituição pesquisada e em outros contextos de ensino (escolas regulares privadas e públicas).

4.1 Conclusão da análise de dados da etapa 1

Ao longo das análises pudemos observar a presença de uma característica em todas as 13 categorias de erros apresentadas: a influência de elementos da LM. A tentativa de reproduzir estruturas existentes no português para o inglês tanto no nível A2 quanto no nível C1(1) demonstra os indivíduos tendem a transferir formas e significados de sua língua e cultura nativas para a língua e cultura estrangeiras (KRAMSCH, 2007).

Determinadas estruturas que na visão do aluno possam ser semelhantes podem acabar resultando num obstáculo, fazendo inclusive com que não sejam investidos esforços suficientes para o aprendizado do idioma (DURÃO, 2004a), como é o caso do uso do artigo definido THE antes de nomes próprios,

⁴ A produção do material didático se encontra na seção 3.4, p. 131

situação que ocorre apenas em português, e não em inglês. Em sua tentativa em aprender um novo idioma, os alunos acabam tendo um repertório limitado e recorrem, inevitavelmente à sua L1 para resolver problemas na construção de sua IL, como pontua Weissheimer (2004).

A frequência com a qual os alunos transferem estruturas da L1 para a L2 pode ser explicada pelo fato de que esse processo “(...) ocorre de forma muito sutil, de modo que o aprendiz nem sequer está ciente disso, a menos que seja chamado a sua atenção em casos específicos” (LADO, 1957, p. 58). Ou seja, tanto as semelhanças quanto as diferenças entre a língua nativa e a língua estudada podem culminar em empecilhos no aprendizado caso não sejam elucidados.

Ao sabermos que o contato em LM e L2 ocorrerá, o docente pode utilizá-lo em benefício do aprendizado, conscientizando os alunos das peculiaridades entre os idiomas. Ou seja, cabe ao docente perceber os momentos em que a língua materna pode ser uma aliada, podendo utilizá-la inclusive como ponto de partida para o ensino de LE (FERNÁNDEZ, 2004).

A necessidade de uma intervenção fica nítida diante do exposto na análise de dados, pois percebe-se que a mera provisão da forma correta – apesar de rápida, nem sempre é a melhor maneira de levar o aluno a descobrir a forma correta, pois não abre espaço para que ele teste hipóteses alternativas (CORDER, 1967).

A identificação e a análise dos erros dos alunos auxiliam no aprendizado dos mesmos, pois fornece ao docente instrumentos para que ocorra “um melhor entendimento das produções dos aprendizes” e “serve para compreender o que o aluno sabe e o que não sabe em cada etapa da aprendizagem” (DURÃO, 2004a, p. 53), desse modo é possível informar os alunos se suas hipóteses estão ou não equivocadas, auxiliando a formar conceitos mais adequados da língua alvo. Nesse sentido, Selinker (1994) ressalta que o modelo de AE permite que o professor tenha subsídios para avaliar suas próprias técnicas e tomar decisões pedagógicas inteligentes para melhor contemplar a fala e a escrita dos alunos.

Pretendemos através da elaboração de nosso caderno pedagógico alertar os alunos sobre a singularidade entre os dois idiomas, evitando que os alunos simplesmente transfiram seus conhecimentos prévios para a língua alvo

por falta de informação (DURÃO; GOMES, 2004), bem como oferecer terreno fértil para que o aluno teste as possibilidades de sua interlíngua através de atividades e jogos pedagógicos, tornando assim o aprendizado mais eficiente.

4.2 Conclusão da análise de dados da etapa 2

Na segunda etapa da pesquisa, a análise de erros do grupo C1(2) revelou que os pontos de dificuldade dos alunos coincidem em quase 90% dos casos: apenas os advérbios NO/NOT, Collocations e os pronomes possessivos acabaram não coincidindo nos três grupos pesquisados – A2, C1(1) e C1(2). As demais categorias repetem-se ao longo das análises, evidenciando que, além de ter que lidar com as dificuldades intrínsecas à aquisição de um novo idioma, tais quais: interferência da língua mãe (DURÃO, 2004a), o Fenômeno Plateau (FERREIRA, 2019), características individuais do aprendiz (identificação com o conteúdo, motivação, lacunas na própria LM (DURÃO, 2000); o professor deve estar atento aos erros dos alunos de modo a fazer modificações necessárias na metodologia, material didático e input, conscientizando os alunos de erros dos quais, muitas vezes, eles nem se dão conta (FERREIRA, 2007).

Fernández (2004) nos esclarece que os erros são inevitáveis e a busca por pontos em comum e divergentes entre os idiomas materno e estrangeiro é inconsciente. Sabendo que esse contato ocorrerá, o professor pode inclusive utilizar a LM como ponto de partida no ensino de determinados elementos da LE.

A análise dos erros dos alunos deve ser feita ao longo do processo de aprendizado para que o docente consiga identificar quais elementos ele deve dar mais ênfase e quais já foram internalizados pelos alunos (FERREIRA, 2007). O papel do professor nesse tocante é fundamental: ele tem o papel de agente ressignificador de erros, não apenas fornecendo a forma correta, mas apresentando estratégias que levem o aluno a explorar novas e diferentes hipóteses, impedindo que os equívocos sejam incorporados ao repertório linguístico dos alunos e fossilizem.

Durão (2004b) nos alerta para o fato de que muitos dos erros cometidos pelos alunos poderiam ser minimizados na preparação de materiais que

fossem de encontro às necessidades dos alunos, permitindo poupar tempo e diminuir a vitalidade dos erros fossilizados. Ou seja, a fossilização de estruturas, apesar de preocupantes, pode ser revertida mediante “motivação (interna e externa) e o devido input à língua meta, como esclarece Ferreira (2020).

Entendemos que a AE ocupa um importante papel, auxiliando pesquisadores e profissionais da área a entender porque o equívoco acontece e como evitá-lo, fornecendo aos alunos e educadores subsídios para entender os momentos em que a língua nativa pode ser uma aliada e quando ela dificultar o aprendizado, revelando “os elementos aos quais devemos dar maior ênfase nos processos de ensino de línguas e indicam de que maneira isso pode ser feito.” (FERREIRA, 2007, p. 33). Ao avaliar os erros dos alunos, a AE permite que o professor avalie as próprias técnicas, aperfeiçoando-as, diminuindo assim as lacunas nas estratégias adotadas tanto pelo professor (DURÃO, 2004a), quando do material didático e da metodologia.

O que ocorre é que, independentemente das explicações recebidas, alguns alunos acabam cristalizando certos equívocos e isso em grande parte é devido à interferência da LM na LE (DURÃO; SCHARDOSIM, 2011). O intuito do caderno pedagógico por nós desenvolvido é exatamente esse: chamar a atenção dos alunos para erros que talvez eles nem percebam que estão cometendo por meio de explicações bem-humoradas e jogos que proporcionem um momento lúdico, ressignificando a gramática como algo divertido e interessante. Nosso trabalho pretende demonstrar os benefícios da AE e as possibilidades pedagógicas que ela traz para a sala de aula, tais como a (re)significação dos erros e/ou tratamento dos erros (FERREIRA, 2020).

5. Etapa 3 – desenvolvimento do material didático

Após a análise dos erros das Etapas 01 e 02 da pesquisa, chegamos ao número de 11 erros coincidentes entre os grupos A21, C1(1) e C1(2), sendo eles:

- 1) Apóstrofo para possessivo (utilização do OF);
- 2) Artigo indefinido A/AN;
- 3) Artigo definido THE;
- 4) Conjugação de verbo;

- 5) O uso do verbo HAVE (no lugar de THERE IS, THERE ARE)
- 6) O uso do verbo DO;
- 7) Ordem oracional (sujeito, verbo, advérbio, adjetivo, etc.)
- 8) Plural irregular
- 9) Preposições;
- 10) Pronome objeto;
- 11) Pronome pessoal IT.

Para o desenvolvimento de nosso caderno pedagógico intitulado “É errando que se aprende – explicações, atividades e jogos para você ficar fera no inglês” foram contratados dois profissionais: um diagramador e uma ilustradora. Após a elaboração de explicações, atividades e jogos para cada uma das categorias de palavras, os mesmos foram enviados aos profissionais para início do processo criativo.

O pensamento inicial era produzir um material contendo os 11 itens acima citados, porém, à medida que os capítulos eram finalizados, o orçamento acabou sendo muito maior que o esperado, e, diante dessa situação, optamos por manter apenas 05 das categorias iniciais, sendo elas: 1) artigo definido THE, 2) plural irregular, 3) pronome pessoal IT, 4) preposições e 5) o uso do verbo HAVE. O norte de nossa se deu pelos itens com maior incidência de erros: artigo definido THE (41 erros); Plural irregular (29 erros); Preposições (26 erros); Pronome pessoal IT (18 erros).

Ressaltamos que a categoria “conjugação de verbo” (38 erros) acabou sendo substituída pelo item “o uso do verbo HAVE” (03 erros) por questões criativas e de prazo: a ilustradora ainda não havia finalizado os desenhos para o capítulo “conjugação de verbo”, optando por priorizar o item “o uso do verbo HAVE”, alegando ter tido mais facilidade para desenvolver as ilustrações. Por pretendermos pilotar o produto educacional, decidimos que a inclusão desse capítulo seria feita em oportunidades futuras.

O caderno pedagógico foi desenvolvido entre os meses de março, abril e maio, onde chegou-se à versão final contendo 66 páginas após correções e sugestões da orientadora. Optamos por layout e linguagem direta e com um toque de humor no intuito de tornar a leitura mais prazerosa e dinâmica. A ideia era fugir dos moldes da maioria dos livros didáticos – especialmente os de gramática, com ar austero e formal, fornecendo um material atraente e jovial.

Incluimos nos exemplos traduções dos termos e explicações em português para facilitar o entendimento de alunos em nível iniciante, democratizando o material. Apesar de não termos tido a oportunidade de pilotar o material com alunos do nível A2, o intuito é que esse caderno possa ser utilizado no futuro em outros contextos, com diferentes níveis.

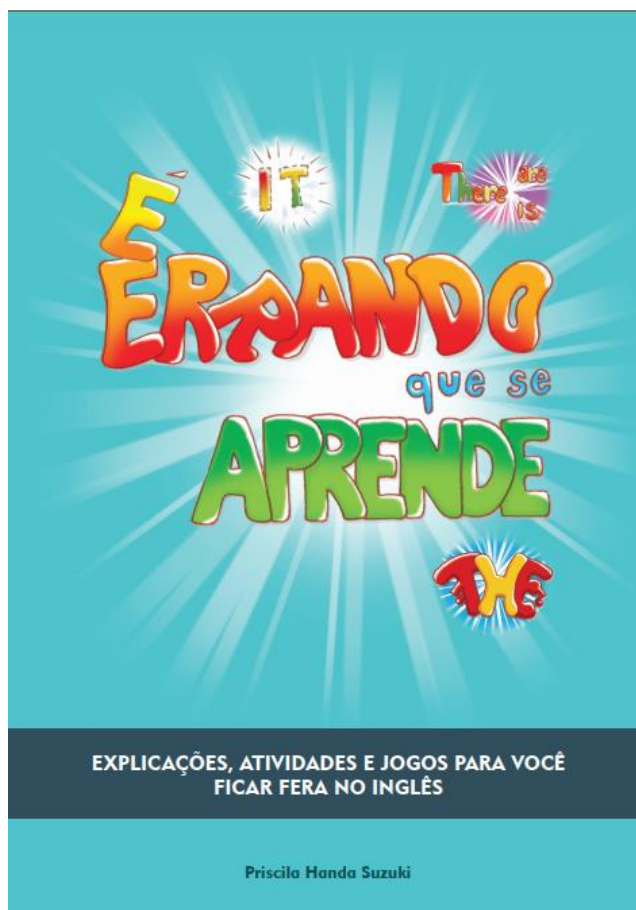


Figura 01. Capa do caderno pedagógico.

COMO UTILIZAR	COMO NÃO UTILIZAR
<p>Para coisas específicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Michael Jackson is THE king of pop music. <i>Michael Jackson é o rei da música pop.</i>	<p>Antes do nome próprio:</p> <p>ERRADO: I talked to THE Denise about the party. CORRETO: I talked to Denise about the party. <i>Eu conversei com a Denise a respeito da festa.</i></p>

Figuras 02 e 03. Explicações com tradução.

A inclusão de atividades e jogos foi feita por corroborarmos com a colocação de Corder (1967) de que a mera provisão da forma correta não é

suficiente para conscientizar os alunos dos equívocos e leva-los ao aprendizado de determinadas estruturas. Assim, pretendeu-se criar um ambiente favorável para que o aluno testasse suas hipóteses sobre a língua, fornecendo campo fértil para o desenvolvimento de sua IL.

Nesse tocante, Ferreira (2020) esclarece que a fossilização de erros pode ser revertida mediante a motivação (interna e externa) e o devido input da língua meta. Nosso caderno pedagógico pretende ir de encontro com essa afirmativa, potencializando o aprendizado mediante o uso de atividades prazerosas.

Buscamos retratar as dificuldades dos alunos de um modo bem-humorado, e tanto a seleção das ilustrações quando dos títulos dos capítulos transparecem essa escolha:

1. É COM THE OU SEM THE



Figura 04. Capítulo 01.

2. O PLURAL QUE TE DESREGULA



Figura 05. Capítulo 02.

3. O PRONOME RENEGADO



Figura 06. Capítulo 03.

4. TEMIDAS PREPOSIÇÕES



Figura 07. Capítulo 04.

5. TO HAVE OR NOT TO HAVE



Figura 08. Capítulo 05.

A configuração geral dos capítulos apresenta as seguintes seções: Como Utilizar (exemplos de uso das categorias), Como Não Utilizar (alertas sobre erros comuns), um texto elucidativo relacionando as seções anteriores, Mãos à Obra (com atividades para a prática do leitor), para atividades fechadas, soma-se ainda a seção: É Corrigindo que se aprende, e por último É jogando que se aprende (jogos impressos para serem destacados e instruções para praticar o conteúdo das unidades).

Alguns capítulos contam com atividades abertas (É com THE ou sem THE, O Plural que te Desregula, Temidas Preposições) às quais foram acrescentadas em nota de rodapé a opção de poder enviar a produção finalizada para correção por um profissional da área – no caso eu – para feedback através de e-mail. As atividades abertas foram elaboradas com temas como amizade, música e suicídio, no intuito de seguir a mesma linha de raciocínio das atividades anteriores: promover a produção escrito em conjunto com a reflexão de questões culturais e sociais.

O jogo relacionado ao primeiro capítulo “É com THE ou sem THE” é formado por 20 cartas ilustradas e acompanhadas das seguintes palavras: city, Brazil, man, women, people, king, home, school, Africa, Amazon river, USA, Michael Jackson, End, King of Pop, police, moon, best book in the world, Great Wall of China, people in my neighborhood, world. Divididos em grupos, os alunos devem dizer a palavra escrita em branco na carta e o adversário deve repetir a palavra, caso acredite que ela não seja utilizada com THE ou repetir a palavra acrescida de THE. A resposta está escrita na cor preta na parte inferior da carta. Quem acertar marca um ponto. Vence quem fizer mais pontos.



Figura 09. Cartas referentes ao jogo da unidade 01. Frente.

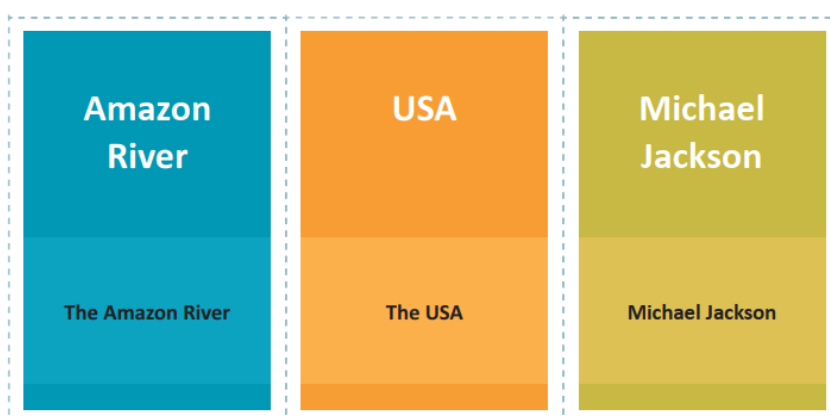


Figura 10. Cartas referentes ao jogo da unidade 01. Verso.

Para a unidade 02 “O plural que te desregula” foram elaboradas 23 cartas com exemplos de plural irregular apresentados na explicação da unidade, sendo eles: knife – knives, leaf – leaves, man – men, mouse – mice, parenthesis – parentheses, person – people, potato – potatoes, quis – quizzes, shrimp – shrimp, series – series, thief – thieves, tooth – teeth, wife – wives, Wolf – wolves, woman – women, child – children, curriculum – curricula, crisis – crises, die – disse, fish – fish, foot – feet, half – halves, hero, heroes. Divididos em grupos, os alunos devem falar a palavra em branco e o adversário deve escrever a forma plural no quadro. Ao acertar, o grupo ganha 01 ponto, vence quem fizer mais pontos.



Figura 11. Cartas referentes ao jogo da unidade 02. Frente.

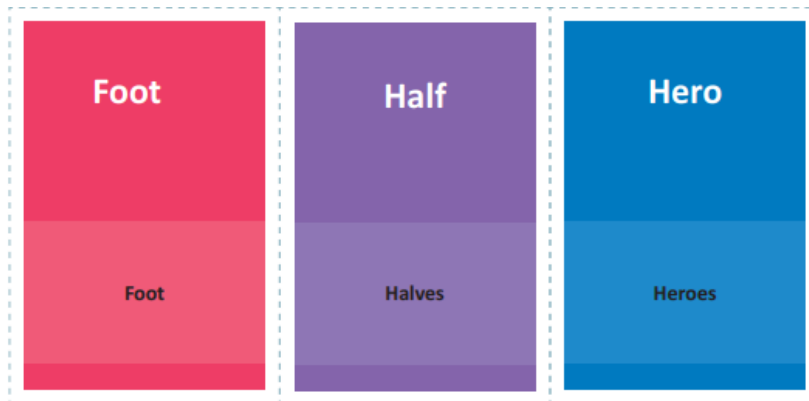
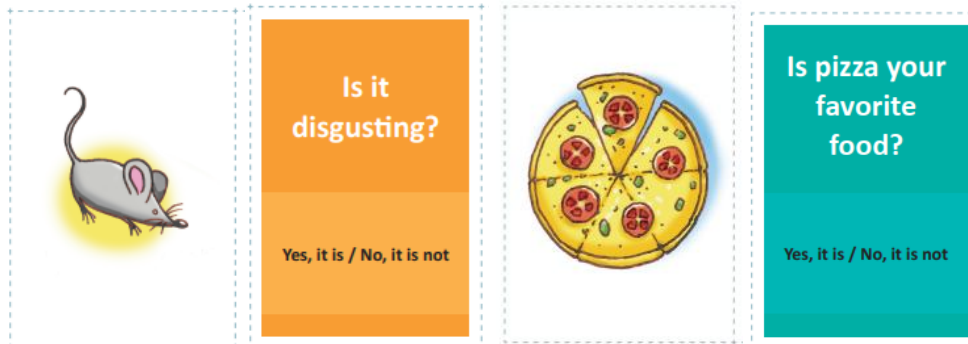


Figura 12. Cartas referentes ao jogo da unidade 02. Verso.

Para a unidade 03 “O Pronome Renegado” desenvolvemos 10 cartas acompanhadas de ilustrações – ora para auxiliar nas perguntas (imagem () e ()), ora com objetivos estéticos (imagem () e ()) e perguntas que levem os alunos a utilizarem o pronome pessoal IT, sendo elas: Is it a beautiful woman?; Is pizza your favorite food?; Is it disgusting? Is it a beautiful car?; Is this your dream trip?; What time is it now?; Is it raining now?; What is the weather like?; Is it a super hero?; Is it Spider Man?. Divididos em grupos, cada equipe deve perguntar o que está na carta selecionada (parte superior da carta) e a equipe adversária deve responder utilizando o pronome pessoal IT. Caso a resposta esteja certa (confirmar na parte inferior da carta), a equipe recebe um ponto. Vence quem ganhar mais pontos.

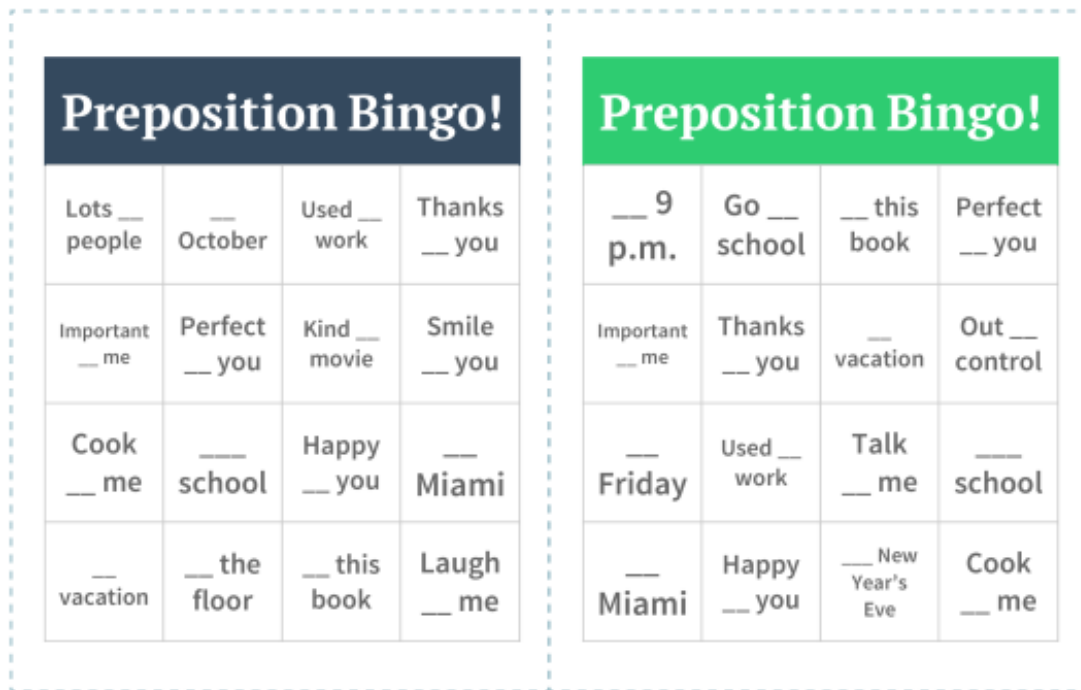


Figuras 13, 14, 15 E 16. Cartas referentes ao jogo da unidade 03. Frente e Verso.

No capítulo “Temidas preposições” optamos pela criação de um Bingo diferenciado: os alunos marcam os itens sorteados, devendo preenchê-los com a preposição correta. A cartela completa só será aceita caso o aluno tenha preenchido os itens apropriadamente. Os jogadores podem optar por diferentes jogadas: cartela cheia, linha horizontal, linha vertical, ficando a critério dos participantes. O jogo é composto por 12 cartelas diferentes para os jogadores e uma cartela grande para ser recortada e utilizada por quem irá cantar o bingo.

Bingo Caller's Card							
Go __ school	Thanks __ you	Talk __ me	Listen __ him	Used __ work	Perfect __ you	Important __ me	Happy __ you
Work __ 10 years	Cook __ me	__ the morning	__ the afternoon	__ October	__ Miami	__ this book	__ Friday
__ New Year's Eve	__ the floor	__ my mind	__ vacation	Because __ you	Lots __ people	Part __ me	Kind __ movie
Out __ control	__ 9 p.m.	__ school	Good __ soccer	Laugh __ me	Smile __ you		

Figura 17. Bingo caller's card. Referente a unidade 04.



Figuras 18 E 19. Cartela de bingo para participantes. Referente a unidade 04.

A última unidade do caderno pedagógico “To have or not to Have” conta com 18 cartas para um jogo da memória diferenciado: ao invés de encontrar uma carta idêntica, o jogador deve encontrar uma carta azul contendo o início da frase e outra rosa com o restante da frase. Os pares configuram-se da seguinte forma:

There is / a school in front of my house. It is very big.

Is there / a backyard in your house.

There isn't / anything I can do to help. Sorry.

There are / people who do not understand English.

Are these / any chocolate cakes in the kitchen?

There aren't / as many students as before. What a shame.

Have / a coffee and just relax.

Has / anyone heard about Lucy?

Have / a break after 01 hour of exercise. Excessive workout is unhealthy.

Has / any book impacted you so far?

O participante que encontrar mais “pares” vence.



Figuras 20, 21, 22 e 23. Memory game referente ao capítulo 05.

3.5. Etapa 4 – workshop com a utilização do material desenvolvido

Após a finalização do caderno pedagógico, conversamos com os alunos participantes da etapa 02 da pesquisa para decidir a data para o encontro. Por questões práticas (os alunos não tinham disponibilidade para vir em mais de um dia) optamos por um único encontro de 4 horas, com um intervalo de 30 minutos para coffee break. O encontro, realizado em 27 de julho de 2019 na escola onde atuo – com a devida autorização da proprietária, contou integralmente com os 15 participantes da Etapa 2.

Percebemos que o layout foi bem recebido, sendo elogiado e comentado entre os participantes: “Olha o IT, tá chorando!”, “Nossa, que bonito o livro.”. A divisão das seções também facilitou a consulta dos alunos durante as atividades (escritas e jogos). Após as elucidações de cada capítulo, eram feitas as atividades escritas e em seguida os jogos.

O efeito dos jogos foi além do esperado: os alunos ficavam ansiosos para saber qual seria o próximo jogo. Alguns alunos folhavam o exemplar do nosso produto educacional, como que encantados com o conteúdo. Foram três horas de explicações, atividades e jogos, e uma hora para a atividade diagnóstica final. Sentimos a necessidade de aplicar a mesma, apesar das atividades escritas presentes dentro do caderno pedagógico por entendermos que ela seria uma oportunidade para o aluno recapitular o conteúdo estudado, podendo aplicar os novos conhecimentos de uma única vez. Pode ser que, a cada capítulo os alunos focassem apenas naquela área.

Ao realizar as atividades, não houve cooperação entre os alunos. Porém, permitiu-se que os alunos consultassem o caderno pedagógico caso

sentissem necessidade. Os resultados foram positivos, como pode ser observado mais detalhadamente na próxima seção.

6. Etapa 5 – análise posterior dos erros após a utilização do caderno pedagógico.

A análise de erros das atividades aplicadas ao grupo C1(2) culminou nos seguintes resultados:

Categoria de erros	Nº de erros Etapa 02	Nº de erros Etapa 05
Artigo definido THE	41	04
Plural irregular	29	0
Pronome pessoal IT	18	12
Pe posições	26	15
HAVE, HAS / THERE IS THERE ARE	03	0

Quadro 26. Dados da etapa 05 da pesquisa.

Percebemos que a diminuição de erros foi significativa, demonstrando que o material por nós elaborado contribuiu para minimizar os equívocos. Alertamos para o fato de que na Etapa 02 os alunos não puderam fazer consultas a nenhum recurso didático durante as atividades e na Etapa 05 foi permitido que consultassem o Caderno Pedagógico fornecido durante o workshop, o que pode ter influenciado nos resultados.

Entendemos que a mudança de hábitos se dá a longo prazo, ou seja, a diminuição dos erros não significa exatamente que eles foram desfossilizados, mas que medidas como a realizada por meio da presente pesquisa contribuem para que os alunos se conscientizem de erros dos quais muitas vezes não se dão conta sozinhos. Porém, é preciso que o professor mantenha um trabalho contínuo, analisando os erros e implementando intervenções ao longo do processo de aprendizado.

O workshop e a elaboração do Caderno Pedagógico demonstram a importância da Análise de Erros para o aprendizado de LE, podendo ser utilizado em diferentes contextos de ensino e reaplicado em um mesmo contexto quando o professor sentir que há necessidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de ensino e aprendizagem, o aluno testa hipóteses na tentativa de buscar o acerto e a potencialização dos conhecimentos. Por sua vez, o professor busca teorias e metodologias para motivar e aperfeiçoar a aprendizagem. Percebe-se, no entanto, que apesar dos esforços em ambas as partes – educadores e educandos, alguns erros acabam acompanhando o aluno até estágios mais avançados, tornando-se fortes candidatos à fossilização na interlíngua dos aprendizes. Neste âmbito, entendemos a validade e eficácia da LC, em especial da AE como norteadora e auxiliadora da aprendizagem.

Ao invés de negligenciar a influência da LM no aprendizado de língua inglesa, podemos utilizar essa interferência para criar materiais que potencializem o aprendizado dos alunos. A pesquisa contou com cinco etapas para respondermos as perguntas de nossa pesquisa:

- 1) Quais são os erros presentes na escrita do grupo de nível básico (A2) que persistem no nível avançado (C1) dos alunos de uma instituição de idiomas?

Como pode ser observado no terceiro capítulo de nossa pesquisa, os equívocos coincidentes entre os grupos pesquisado culminou em 11 diferentes categorias, sendo elas (em ordem alfabética): Apóstrofo para possessivo (utilização do OF); Artigo indefinido A/AN; Artigo definido THE; Conjugação de verbo; O uso do verbo HAVE (no lugar de THERE IS, THERE ARE); O uso do verbo DO; Ordem oracional (sujeito, verbo, advérbio, adjetivo, etc.); Plural irregular; Preposições; Pronome objeto e Pronome pessoal IT. Ficou comprovada, através da coleta e análise de dados, a existência de estruturas fossilizadas na interlíngua dos aprendizes, acompanhando-os até o término do curso, evidenciando que a abordagem tanto do professor, como da metodologia e do material didático não estavam sendo suficientes para suprir as necessidades dos alunos. Ou seja, percebemos que uma intervenção pedagógica deveria ser feita para conscientizar os aprendizes dos erros e potencializar o processo de ensino e aprendizado.

2) Como contribuir para minimizar ou eliminar os erros encontrados? Demonstramos através do desenvolvimento de nosso Caderno Pedagógico e Workshop a contribuição que a AE pode trazer para o ensino e aprendizado de LE, conscientizando os alunos de equívocos inconscientes, utilizando a influência da língua materna a favor do ensino, ao invés de simplesmente negligenciá-la. Apesar de contar com apenas cinco das categorias críticas percebidas nas análises em nosso material didático, percebemos a redução de erros, mesmo que temporariamente. Ou seja, uma única intervenção pode não eliminar de fato os erros, mas é um pontapé inicial para a conscientização dos alunos. O fato de ter um material a que possam recorrer e jogos que possam utilizar de forma esporádica já é um ponto de partida deveras frutífero.,

Esperamos ter colaborado para despertar o interesse pela temática em pauta e que leitores sigam buscando aprofundar seus conhecimentos e utilizando os preceitos da LC e da AE em seu labor profissional e acadêmico. Entendemos que uma única intervenção não é o ideal para mudar comportamentos que foram construídos ao longo de anos, porém, acreditamos que a nossa pesquisa contribuiu para demonstrar que a AE é uma forte aliada no processo de aprendizagem, podendo ser utilizada também para medir a *performance* do professor, norteador sua abordagem ao longo do processo. Esperamos que outros profissionais possam fazer uso dos moldes aqui apresentados, ajustando-os para seu próprio contexto e que consigam dar continuidade na análise dos erros, aprimorando suas técnicas docentes em seu percurso.

Referências

ANDRADE OTÁVIO GOES DE. **Interlíngua oral e léxico de brasileiros aprendizes de espanhol**. Eduel, 2011. 619 p.

CORDER, Stephen Pit. **The Significance of Learners' Errors**. International Review of Applied Linguistics in Language Teaching, v 5. n. 4. 1967. p 161-170.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **A fossilização de erros: o estado da questão**. Signum: Estudos da Linguagem, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 47-61, jul. 2004. ISSN 2237-4876.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Análisis de errores en la Interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. 2 ed. Londrina: Editora UEL, 2004a. 384 p.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Os três modelos da lingüística Contrastiva** In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. (Org.) Linguística contrastiva: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004b.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; SCHARDOSIM, Chris Royes. **Análise De Erros Na Interlíngua Escrita Observada Em Uma Sala De Aula De Espanhol Como Língua Estrangeira**. Anais do SILEL. V. 2, N. 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; GOMES, Edson José. **A regência verbal do português como língua materna (PML) e do francês como língua estrangeira (FLE) sob a perspectiva do modelo de análise de erros**. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. (Org.) Linguística contrastiva: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004.

FERNÁNDEZ, Gretel María. Eres. **A lingüística contrastiva é uma área de estudo fora de época?** In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. (Org.) Linguística contrastiva: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004.

FERREIRA, Claudia Cristina. **No banco dos réus: pontos e contrapontos acerca da lingüística contrastiva e de suas vertentes teóricas**. 2020. No prelo

FERREIRA, Cláudia Cristina. **O imperativo em gramáticas e em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira visto sob a ótica dos modelos de Análise Contrastiva e de Análise de Erros**. 2007. 561f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

FRIES, Charles Carpenter. **Teaching and learning English as a foreign language**. Ann Arbor, Michigan: University of Michigan Press, 1945. 153 p.

KRAMSCH, Claire. **Re-reading Robert Lado, 1957, Linguistics across Cultures. Applied linguistics for language teacher.** International Journal of Applied Linguistics. V. 17. N. 2. 2007. p. 241 – 247.

LADO, Robert. **Linguistics across cultures: Applied Linguistics for Language Teachers.** Ann Arbor, Michigan: University of Michigan Press, 1957. 141 p.

SANTOS, Cecília Gusson. **A Linguística Contrastiva como aliada nas aulas de língua estrangeira / adicional da Educação Básica.** 2018. 180 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

SELINKER, Larry. **Language** transfer. General Linguistics 9 (2): 67-92. 1969.

WEISSHEIMER, Janaina. **Interlíngua e aquisição do presente perfeito em inglês.** In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. (Org.) Linguística contrastiva: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004.

IT

There are is

É ERRAANDO
que se
APRENDE

THE

EXPLICAÇÕES, ATIVIDADES E JOGOS PARA VOCÊ
FICAR FERA NO INGLÊS

Priscila Handa Suzuki



Atua como professora de inglês desde 2008 e *teacher trainer* desde 2015.

Possui formação em Secretariado Executivo Trilíngue (UNESPAR), Letras Português/Inglês (UNICESUMAR), Especialização em Língua Inglesa (UEL), certificado de *Practitioner* em PNL (Performance Desenvolvimento Profissional), certificado de *Master* em PNL (Performance Desenvolvimento Profissional), *Cambridge CELTA (Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages)*, *Cambridge CELTA Young Learners Extension*, *CAE (Certificate of Advanced English)* e *CPE (Certificate of Proficiency in English)*.

Atualmente cursa o Mestrado Profissional em Línguas Estrangeiras Modernas da UEL. Possui publicações de pesquisas na área de Inglês como Língua Franca, Gamificação no Ensino, Literatura Multimodal, Análise de Erros e Ensino Colaborativo a nível nacional e internacional.

Olá, querido(a) aluno(a) ou professor(a). O conteúdo que você está prestes a encontrar nas próximas páginas é fruto da pesquisa de mestrado nascida de uma inquietação da minha prática docente.

Ao longo dos anos pude perceber que grande parte dos erros encontrados na produção escrita de alunos iniciantes coincidiam com erros da produção de alunos avançados. Ou seja, os estudantes estavam fossilizando determinadas estruturas. Mas por que isso estava acontecendo?

Para entender melhor esse fenômeno, resolvi migrar do campo da percepção para o da análise científica, mediante o construto teórico de estudiosos da área de Linguística Contrastiva (ANDRADE, 2011, CORDER, 1967; DURÃO, 2004; FERREIRA, 2007, 2019; FRIES, 1945; SELINKER 1969), em especial da Análise de Erros, a vertente que busca explicar os fenômenos envolvidos no aprendizado de um segundo idioma através do contraste entre a língua materna dos aprendizes e a língua alvo.

Assim, pude entender que a língua nativa do aluno influencia sobremaneira o modo como ele aprende outro idioma. Os erros, por sua vez, são evidências do que o aluno já aprendeu e o que ainda precisa de atenção especial. Portanto, errar é parte natural do processo de aprendizado e, ao invés de negligenciar a influência da língua materna, podemos tirar proveito desse fato para produzir materiais didáticos e aulas que vão de encontro às reais necessidades dos alunos, que foi o que busquei fazer no presente material didático. Nele você encontrará explicações, atividades e jogos para melhor compreensão dos conteúdos que costumam ser de difícil entendimento para muitos falantes brasileiros aprendizes de inglês.

O conteúdo encontra-se traduzido para facilitar a compreensão de níveis mais elementares. Tanto a linguagem quanto o design foram pensados para trazer um toque de humor, leveza e ludicidade e assim aumentar o prazer da leitura e dos estudos.

Esperamos que você se divirta com o material tanto quanto nos divertimos ao produzi-lo. *Enjoy it!*

A autora.



SUMÁRIO

1. É COM THE OU SEM THE?	7
2. O PLURAL QUE TE DESREGULA	11
3. O PRONOME RENEGADO	15
4. TEMIDAS PREPOSIÇÕES	19
5. TO HAVE OR NOT TO HAVE	29
6. RESPOSTAS DAS ATIVIDADES	33
7. INSTRUÇÕES PARA OS JOGOS	34
7.1. Jogo: É com THE ou sem THE? Acrescente THE se necessário	35
7.2. Jogo: O PLURAL QUE TE DESREGULA: Acerte o plural	41
7.3. Jogo: O PRONOME RENEGADO: Question game	47
7.4. Jogo: PREPOSITIONS – TEMIDAS PREPOSIÇÕES: Bingo	51
7.5. Jogo: TO HAVE UNIT – TO HAVE OR NOT TO HAVE: Memory game	59



É COM THE OU SEM THE?

COMO UTILIZAR

Para coisas específicas

- **Michael Jackson is THE king of pop music.**

Michael Jackson é o rei da música pop.

- **This is THE book I want.**

Esse é o livro que eu quero.

- **THE people in this neighborhood are really kind.**

As pessoas nessa vizinhança são realmente gentis.

Palavras que são sempre acompanhadas de THE.

- **THE time (no sentido de horário):**

Look at **THE** time! I am late for work.

Olha a hora! Eu estou atrasado para o trabalho.

- **THE same:**

We were born in **THE** same city, what a coincidence.

Nós nascemos na mesma cidade, que coincidência.

- **THE world:**

Heal **THE** world, make it a better place.

Cure o mundo, torne-o um lugar melhor.

- **THE sun, moon, sky, sea, country (no sentido de fazenda):**

- **Look at THE sky.**

Olhe para o céu.

- **THE police (cops), army, navy, firefighter:**

I'm gonna call **THE** cops right now!

Eu vou ligar para os tiras agora mesmo.

- **THE top, bottom, end, middle, left, right:**

I think Julie's house is at **THE** end of this street.

Eu acho que a casada Julie fica no fim dessa rua.

- **THE piano, guitar, radio, internet:**

I always listen to **THE** radio after school.

Eu sempre escuto rádio depois da escola.

- **THE park, mall, theater, movie theater, museum, office, hairdresser, barber shop, garage, university:**

Parents should take their kids to **THE** park more often.

Os pais deveriam levar seus filhos ao parque mais vezes.

- **THE – países com nome no plural:**

Netherlands, Philippines, etc

Países Baixos (Holanda), Filipinas, etc.

- **THE – republic, states, kingdom:**

I have never been to **THE** United States.

Eu nunca fui para os Estados Unidos

- **THE – sea, river, lake, mountain:**

One day I want to visit **THE** Amazon river.

Um dia eu quero visitar o rio Amazonas.

- **THE __of__**

This is a picture of **THE** Great Wall of China.

Essa é uma foto da Grande Muralha da China.

- **THE – com superlativos:**

That is probably **THE** best pizza parlor in town.

Essa é provavelmente a melhor pizzaria da cidade.

COMO NÃO UTILIZAR

Antes do nome próprio:

ERRADO: I talked to **THE** Denise about the party.

CORRETO: I talked to Denise about the party.

Eu conversei com a Denise a respeito da festa.



WRONG WAY

Antes de ruas, cidades, continentes, construções e monumentos:

ERRADO: My dream is to visit **THE** Africa one day.

CORRETO: My dream is to visit Africa one day.

Meu sonho é visitar a África um dia.

Antes de school, home, college, work:

ERRADO: I am so sick, I think I'll just be at **THE** home.

CORRETO: I am so sick, I think I'll just be at home.

Estou tão doente, acho que vou ficar em casa.

Antes de coisas não específicas em geral (people, woman, society, etc):

ERRADO: **THE** people should respect the laws.

CORRETO: People should respect the laws.

As pessoas deveriam respeitar as leis.



Em nosso idioma nativo utilizamos o artigo definido **O**, **A**, **OS** e **AS** com muito mais frequência que em inglês. Assim, acabamos adicionando o artigo **THE** para diversas situações que, à primeira vista parecem estar **OK**, mas não é o uso correto da língua; como acontece quando utilizamos nomes próprios: **A Juliana, O Paraná, O Brasil, A escola, AS pessoas...** E, **nenhum desses casos se estende para o inglês**, como visto na página anterior.

Temos que ficar atentos e respeitar a individualidade de cada língua, e não simplesmente transferir regras de uma para a outra. Portanto, não é **THE** Juliana, **THE** Paraná, **THE** Brazil, etc.; mas sim Juliana, Paraná e Brazil. Pode até parecer muita informação pra assimilar, mas é praticando que se chega à perfeição! **BORA LÁ!**

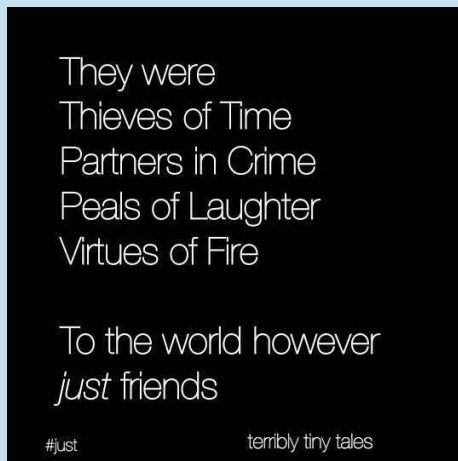


Image 01. Source: Pinterest. Access: 06, Aug. 2019

a) Some friendships are memorable and help us to get the best of life. Explain with your own words the following expressions: “thieves of time”, “partners in crime”, “peals of laughter” and “virtues of fire”. Give examples.

b) “To the world however just friends”. Why do you think the tale gives an emphasis in the word JUST? What does it mean to you to be “just friends?”



O PLURAL QUE TE DESREGULA

COMO UTILIZAR

Singular Form	Plural Form
Child <i>Criança</i>	Children <i>Crianças</i>
Curriculum <i>Currículo</i>	Curricula <i>Currículos</i>
Crisis <i>Crise</i>	Crises <i>Crises</i>
Die <i>Dado</i>	Dice <i>Dados</i>
Fish <i>Peixe</i>	Fish <i>Peixes</i>
Foot <i>Pé</i>	Feet <i>Pés</i>
Half <i>Metade</i>	Halves <i>Metades</i>
Hero <i>Herói</i>	Heroes <i>Heróis</i>
Homework <i>Tarefa</i>	Homework <i>Tarefas</i>
Knife <i>Faca</i>	Knives <i>Facas</i>
Leaf <i>Folha</i>	Leaves <i>Folhas</i>
Man <i>Homem</i>	Men <i>Homens</i>
Mouse <i>Camundongo</i>	Mice <i>Camundongos</i>
Parenthesis <i>Parêntese</i>	Parentheses <i>Parênteses</i>
Person <i>Pessoa</i>	People <i>Pessoas</i>

Singular Form	Plural Form
Quiz <i>Quiz</i>	Quizzes <i>Quizzes</i>
Potato <i>Batata</i>	Potatoes <i>Batatas</i>
Shrimp <i>Camarão</i>	Shrimp <i>Camarões</i>
Series <i>Seriado</i>	Series <i>Seriados</i>
Thief <i>Ladrão</i>	Thieves <i>Ladrões</i>
Tooth <i>Dente</i>	Teeth <i>Dentes</i>
Wife <i>Esposa</i>	Wives <i>Esposas</i>
Wolf <i>Lobo</i>	Wolves <i>Lobos</i>
Woman <i>Mulher</i>	Women <i>Mulheres</i>

COMO NÃO UTILIZAR

ERRADO: There are many interesting **PEOPLES** here.

CORRETO: There are many interesting **PEOPLE** here.

Há muitas pessoas interessantes aqui.

ERRADO: **WOMANS** are more sexually harassed than men.

CORRETO: **WOMEN** are more sexually harassed than men.

Mulheres são mais assediadas sexualmente que homens.

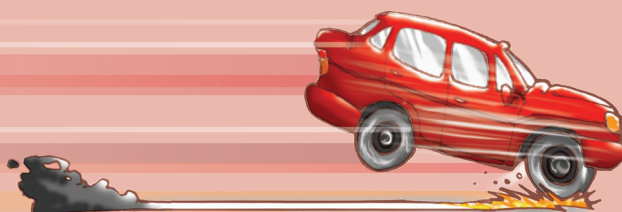
ERRADO: This **TV SERIE** is the best I have ever seen.

CORRETO: This **TV SERIES** is the best I have ever seen.

Esse é o melhor seriado que eu já vi.



WRONG WAY



Nem todo plural é acrescido de **S**, como é o caso de **BOY, BOYS, CAR, CARS**, que são mais semelhantes ao plural em nosso próprio idioma: **MENINO, MENINOS, CARRO, CARROS**, etc. A língua inglesa possui peculiaridades que, podem levar um tempo para serem assimiladas, afinal, que sentido faz ter **PEOPLE** como o plural de **PERSON**, não é mesmo? O **PLURAL IRREGULAR** pode deixar a gente doidinho! São tantos detalhes e parece que nunca vamos lembrar de todos.. **SÓ PARECE!**

Conforme nos familiarizamos com a nova língua, essas questões vão sendo incorporadas de maneira natural, ou seja, acabamos nem notando mais depois de um tempo. Entretanto, caso você se depare com **PEOPLES** e **PERSONS** em algum livro, revista, jornal ou site, antes de soltar os cachorros em cima dos revisores de texto, saiba que ambas as palavras existem SIM! Mas, **PEOPLES** quer dizer **POVOS**; e **PERSONS** é o plural de **PESSOAS**... Mas só é utilizado em contextos jurídicos, formais, técnicos ou oficiais: "Persons under 16 are not allowed to vote in Brazil". **MUITA CAUTELA ANTES DE SAIR ACRESCENTANDO S POR AÍ!**

Mãos à Obra!



*We are the champions, my friends
And we'll keep on fighting
'Till the end
We are the champions
We are the champions
No time for losers
'Cause we are the champions of the world*

Source: <https://www.lettras.mus.br/queen/65547/> Access: 16. Feb. 2019

1) Queen is a British rock band formed in London in 1970. A movie about the band's story was recently produced: "Bohemian Rhapsody". It is based on the true story of Queen's journey from the start of the rock band to their now-legendary 1985 performance at the Live Aid concert in Wembley Stadium. The story chronicles lead singer Freddie Mercury's tempestuous journey from an immigrant struggling to find his place in a rejecting society to his becoming a beloved and world-famous artist.

One of the band's most famous songs, "We Are the Champions" was written by Freddie Mercury, and first released on their 1977 album News of the World. In your opinion, in the extract, the words champions and losers refer to what kind of people? Explain it.

(Source: https://pt.wikipedia.org/wiki/We_Are_the_Champions. Access: 16, Feb, 2019)

2) What do you think is/are the thing(s) that the people in the song will "keep on fighting 'til the end"?

Ao terminar as atividades desta página destaque-as e entregue ao professor para receber feedback. Caso não encontre professores disponíveis, envie para priscilasuzuki@hotmail.com (digite ou envie uma foto). Ficarei feliz em ajudar! Para mais atividades sobre esse conteúdo, vá à seção "É jogando que se aprende", na página 34.



O PRONOME RENEGADO

COMO UTILIZAR

Para fazer referência à animais e objetos

- **This is my hometown. Isn't IT amazing?**

Essa é minha cidade natal. Ela não é incrível?

- **Look at my bag. IT is so beautiful!**

Olha a minha bolsa. Ela é tão bonita!

- **IT is my favorite book: The Stand.**

Esse é meu meu livro favorito: A Dança da Morte.

Em frases com sujeito oculo

- **IT is raining a lot today.**

Está chovendo muito hoje.

- **IT is a perfect day to go the beach.**

Está um dia perfeito para ir à praia.

- **Isn't IT good to take a bath after a long day of work?**

Não é bom tomar um banho após um longo dia de trabalho?

- **IT is not right to say whatever comes on one's mind.**

Não é certo falar tudo o que te vem à cabeça.

Depois de verbos ou preposições, como objeto indireto

- **Feijoada again? I am not going to eat IT.**

Feijoada de novo? Eu não vou comer isso.

- **Cold weather doesn't bother me, but some people can't stand IT.**

Frio não me incomoda, mas algumas pessoas não conseguem suportar.

- **Give IT a try. You never eat anything exotic.**

Experimente. Você nunca come nada exótico.

- **Think about IT. You'll never have another chance like that.**

Pense a respeito. Você não terá outra chance como essa.

Ao dar uma opinião/explicação

- **I don't think IT is correct.**

Eu não acho correto.

- **In my opinion IT doesn't have any influence.**

Na minha opinião isso não tem nenhuma influência.

- **a) Why are you buying flowers today?**

b) Because IT is my mom's birthday.

a) Por que você está comprando flores hoje?

b) Porque é aniversário da minha mãe.

Com phrasal verbs para situações ou coisas

- **I have a new cellphone! Check IT out!**

Eu tenho um celular novo! Dá só uma olhada!

- **Here is your form. Please, fill IT in.**

Aqui está seu formulário. Por favor, preencha-o.

- **a) What is the meaning of this word?**

b) I have no idea. Why don't you look IT up in a dictionary?

a) Qual o significado dessa palavra?

b) Não faço ideia. Por que você não procura no dicionário?

COMO NÃO UTILIZAR



Depois de um substantivo:

ERRADO: My example **IT** is the best for this situation.

CORRETO: My example is the best for this situation.

Meu exemplo é o melhor para essa situação.

ERRADO: Lasagna **IT** is my favorite.

CORRETO: Lasagna is my favorite food.

Lasanha é minha comida favorita.

ERRADO: My neighbor's cat **IT** is drivig me crazy.

CORRETO: My neighbor's cat is drivig me crazy.

O gato do meu vizinho está me deixando louco.

Depois de um pronomes demonstrativos (this, that)

ERRADO: That **IT** is how I found out about Susan's problem.

CORRETO: That is how I found out about Susan's problem.

Foi assim que descobri sobre o problema da Susan.

ERRADO: This **IT** is the reason why I love you.

CORRETO: This is the reason why I love you.

Essa é a razão pela qual eu te amo.



Não se conjuga verbo sem pronome em inglês, e o **IT** serve pra isso, conjugar verbos que não tem um sujeito como ele, ela, eu ou você. Por exemplo, quando chove, ninguém diz "Ela (a chuva) está chovendo", pois falamos o verbo de primeira, sem utilizar pronome algum. **Porém, em inglês, o sujeito oculto – aquele que está implícito, mas não aparece na frase – não existe.** Isso mesmo! Assim, o ideal é utilizar o **IT** quando formular uma frase com sujeito oculto.

No caso dos **phrasal verbs**, quando nos referimos a coisas ou situações, elas podem ser substituídas na frase pelo pronome **IT**. Por exemplo, **GIVE UP** (desistir) pode ser usado das seguintes maneiras:

a) Don't give up on your dream (Não desista do seu sonho).

b) You have always dreamed about going to Harvard. Don't give **IT** up! (Você sempre sonhou em ir para Harvard. Não desista!).

Em ambos os casos, o verbo **GIVE UP** está se referindo ao sonho. Na primeira frase o objeto direto é mencionado (your dream), e é colocado depois do frasal verb. Quando ele é substituído pelo **IT**, ele fica entre o verbo (give) e a preposição (up).

Deu um nó na cabeça? Calma! Com paciência e prática, você vai **DOMINAR ESSE CONTEÚDO!**

Mãos à Obra!

The following sentences might contain an error. Find and correct them.

a) In my opinion it is impossible to move objects with your mind.

b) A good example of fattening food it is hamburger.

c) That it is how I got my first job.

d) I play a lot of video game. I love it.

e) Because is easy to forget about things that are not urgent

f) Our mind it is becoming toxic.

g) They think is only a joke.

h) I am really embarassed about it.

i) If is safe, you can go bungee jumping.

j) I don't think it is correct.

Para conferir as respostas, vá à seção “É corrigindo que se aprende”, na página 33.
Para mais atividades sobre esse conteúdo, vá à seção “É jogando que se aprende”, na página 34.



TEMIDAS PREPOSIÇÕES

COMO UTILIZAR

TO

Ao entregar / enviar algo

- I sent a birthday message **TO** John yesterday.

Eu enviei uma mensagem de aniversário para o John ontem.

- Can you please give this package **TO** miss Watson?

Você pode entregar esse pacote para a senhorita Watson?

Para dizer parabéns

- Happy birthday **TO** you.

Parabéns pra você.

Para formar infinitivo

- Jason likes **TO** swim every night after work.
Jason gosta de nadar toda noite após o trabalho.

- Dad really wants **TO** buy a new car.
Papai quer muito comprar um carro novo.

Quando se vai à algum lugar

- We wil probably go **TO** Ireland on our next vacation.

Nós provavelmente iremos para a Irlanda em nossas próximas férias.

- Mandy drives **TO** work three times a week.
Mandy dirige para o trabalho três vezes por semana.

Para falar da duração de uma atividade

- I work from 9.a.m. **TO** 7 p.m..

Eu trabalho das 9 da manhã às sete da noite.

Para indicar um propósito

- I play soccer **TO** get into shape.

Eu jogo futebol para ficar em forma.

Após os seguintes verbos e expressões:

Pay attention to

- Please, guys. Pay attention **TO** the video.

Por favor, pessoal. Prestem atenção ao vídeo.

Talk to

- Every time I talk **TO** Beth I feel so depressed.

Toda vez que converso com a Beth me sinto tão deprimida.

Listen to

- It's good to listen **TO** some music while exercising.

É bom escutar um pouco de música enquanto se exercita.

Go to

- I always go **TO** that pub on Friday night.

Eu sempre vou àquele pub na sexta-feira a noite.

Happen to

- The cops don't know what happened **TO** that poor little girl.

Os policiais não sabem o que aconteceu com aquela pobre garotinha.

Would like to

- I wouldn't like **TO** be in your shoes.

Eu não gostaria de estar no seu lugar.

Used to

- John used **TO** play for the school soccer team.

John costumava jogar para o time de futebol da escola.

Thanks to

- Thanks **TO** you we are late for the concert.

Graças a você estamos atrasados para o show.

OBS: Caso a frase termine no verbo, não será

necessário acrescentar o **TO**.

- Ex: We need to talk.

Nós precisamos conversar.

A expressão **PAY ATTENTION** pode ser seguida de um substantivo, ao invés de **TO**.

- Ex: Pay attention, girls! This is very important.

Prestem atenção, meninas! Isso é muito importante.

COMO NÃO UTILIZAR

Logo após os verbos:

TO TELL:

ERRADO: They need to tell **TO** you what is wrong.

CORRETO: They need to tell you what is wrong.

Eles precisam te dizer o que está errado.

TO SHOW:

ERRADO: I want to show **TO** you my new kitchen.

CORRETO: I want to show you my new kitchen.

Eu quero te mostrar minha nova cozinha.

TO TEACH:

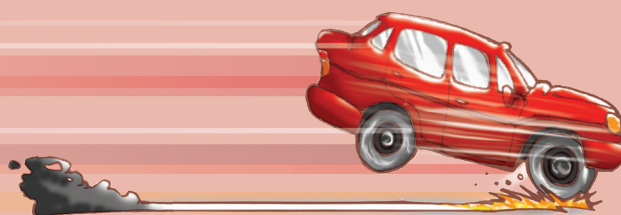
ERRADO: She is going to teach **TO** Hellen how to drive.

CORRETO: She is going to teach Hellen how to drive.

Ela vai ensinar Hellen a dirigir.



WRONG WAY



COMO UTILIZAR

FOR

Para indicar função:

- **These small scissors are perfect FOR children.**
Essas tesouras pequenas são perfeitas para crianças.

Para falar de favor ou benefícios:

- **English is really important FOR your career.**
Inglês é muito importante para sua carreira.

Para justificar uma motivação ou propósito:

- **I am happy FOR your new job.**
Estou feliz pelo seu novo emprego.
- **This change is certainly FOR the best.**
Essa mudança com certeza é para melhor.

Para indicar um período de tempo:

- **I have been working as a teacher FOR 10 years.**
Eu trabalho como professora há dez anos.

Quando se faz algo no lugar de alguém or pra alguém:

- **Can you pay this bill FOR me?**
Você pode pagar essa conta para mim?
- **You didn't need to buy a cake FOR me.**
Você não precisava comprar um bolo pra mim.

COMO NÃO UTILIZAR

Antes de verbos:

ERRADO: It is necessary **FOR** apologize for what you did.

CORRETO: It is necessary **TO** apologize for what you did.
É preciso se desculpar pelo que você fez.

ERRADO: Some people use their charm **FOR** persuade others.

CORRETO: Some people use their charm **TO** persuade others.
Algumas pessoas usam seu charme para persuadir outras.

Para entregar algo:

ERRADO: Please, give it **FOR** me.

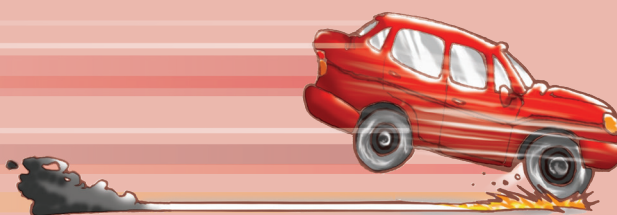
CORRETO: Please, give it **TO** me.
Por favor, me entregue isso.

ERRADO: I sent a birthday message **FOR** John yesterday.

CORRETO: I sent a birthday message **TO** John yesterday.
Eu enviei uma mensagem de aniversário para o John ontem.



WRONG WAY



COMO UTILIZAR

IN

Para uma parte do dia

- I go to school **IN** the morning.
Eu vou para a escola de manhã.
- Traffic is chaotic **IN** the afternoon.
O trânsito é caótico de tarde.

Para meses e anos

- My birthday is **IN** October.
Meu aniversário é em outubro.
- I finished college **IN** 2004.
Eu terminei a faculdade em 2004.

Para as estações do ano

- We always go to the beach **IN** the summer.
Nós sempre vamos à praia no verão.

Para cidades, países, bairros e cômodos

- My sister lives **IN** Miami.
Minha irmã mora em Miami.

- People **IN** the USA are really fat.
As pessoas nos Estados Unidos são bem gordas.

- Lucy's house is **IN** Beverly Hills.
A casa da Lucy fica em Beverly Hills.

- My mom is always **IN** the kitchen! She loves to cook.
Minha mãe está sempre na cozinha! Ela adora cozinhar!

Para leituras impressas

- I love the stories **IN** this book.
Eu amo as histórias desse livro.
- I didn't find anything interesting **IN** the newspaper.
Eu não encontrei nada interessante no jornal.

Para indicar lugar – no sentido de estar dentro

- The keys are **IN** my bag.
As chaves estão na minha bolsa.
- You live **IN** my heart.
Você mora no meu coração.

COMO NÃO UTILIZAR

Antes de NIGHT

ERRADO: The sky is so beautiful **IN** the night.

CORRETO: The sky is so beautiful **AT** the night.

O céu é tão bonita à noite.

Para datas específicas:

ERRADO: I was born **IN** October 13th.

CORRETO: I was born **ON** October 13th.

Eu nasci em 13 de outubro.

Para lugares em geral:

ERRADO: She is **IN** school.

CORRETO: She is **AT** school.

Ela está na escola.



WRONG WAY

COMO UTILIZAR

ON

Quando algo está sobre uma superfície

- The book is **ON** the table.
O livro está sobre a mesa.
- My cellphone fell **ON** the floor.
Meu celular caiu no chão.

Para dias da semana e feriados

- My friends and I generally get together **ON** Friday.
Meus amigos e eu geralmente nos reunimos às sextas-feiras.
- People drink a lot **ON** New Year's eve.
As pessoas bebem bastante na véspera do Ano Novo.

Para ruas específicas:

- I live **ON** September street.
Moro na rua setembro.

Com as seguintes expressões:

ON the radio, ON the internet:

- This song is always playing **ON** the radio.
Essa música tá sempre tocando na rádio.

ON me (pagar a conta):

- Don't worry about money, tonight it is **ON** me.
Não se preocupe com dinheiro, hoje a noite é por minha conta.

ON my mind:

- You are always **ON** my mind.
Você está sempre em meus pensamentos.

ON vacation, holliday:

- Lucy is not at work, she is **ON** vacation.
Lucy não está no trabalho, ela está de férias.

ON my knees:

- I'm already **ON** my knees, what else do you want?
Eu já estou de joelhos, o que mais você quer?

ON the corner:

- This building is **ON** the corner.
Esse prédio fica na esquina.

ON the left, ON the right:

- This song is always playing **ON** the radio.
Essa música tá sempre tocando na rádio.

ON top of that

- This car is expensive and, **ON** top of that it is not very powerful.
Esse carro é muito caro, e além disso, não é muito potente.

COMO NÃO UTILIZAR

Para datas específicas:

ERRADO: I was born **IN** October 13th.

CORRETO: I was born **ON** October 13th.

Eu nasci em 13 de outubro.

Para algo que está no meio da rua:

ERRADO: There was a dead dog **ON** the street.

CORRETO: There was a dead dog **IN** the street.

Havia um cachorro morto no meio da rua.

COMO UTILIZAR

OF

Para indicar pertencimento (exceto para pessoas e animais)

- **Look at the top OF this building .**
Olhe para o topo desse prédio.

Para indicar referência

- **This is a picture OF my wedding .**
Essa foto é do meu casamento.

Para especificar número ou quantidade

- **Lots OF people have watched this new movie.**
Várias pessoas assistiram esse filme.

Ao explicar o motivo de algo

- **I couldn't get there on time because OF the traffic jam.**
Eu não consegui chegar a tempo por causa do congestionamento.

Com as expressões:

OUT of reach

- **This girl is out OF your reach.**
Essa menina está fora do seu alcance.

OUT of control

- **My kid is totally out OF control. He is hitting everybody.**
Meu filho está fora de controle. Ele está batendo em todo mundo.

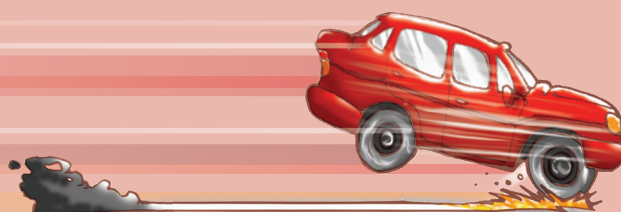
COMO NÃO UTILIZAR

Para pertencimento relativo a pessoas e animais

ERRADO: This is the house OF Luciana.

CORRETO: This is Luciana's house.

Essa é a casa da Luciana.



COMO UTILIZAR

AT

Para falar de horários

- The game starts **AT** 09 a.m..
O jogo começa às nove da manhã.

Para indicar a localização de alguém em alguma construção:

- Juliana is **AT** school .
Juliana está na escola.

Para indicar habilidade relacionada à uma atividade

- I am not very good **AT** drawing.
Eu não sou muito bom com desenho.

Com expressões fixas: Not at all, At first, at last, at least, at the end, angry

- I don't know why she is so angry **AT** me.
Eu não sei porque ela está tão brava comigo.

Após os verbos: laugh, shout, scream, smile, look.

- Everybody at school was laughing **AT** me.
Todo mundo na escola estava rindo de mim.

COMO NÃO UTILIZAR

Para pertencimento relativo a pessoas e animais

ERRADO: John is **AT** the house.

CORRETO: John is in the house.

John está na casa.



WRONG WAY



As **preposições** são o terror da maioria dos estudantes de inglês. Quando é que vou usar **TO** e não **FOR**, e o **AT**, onde fica nessa história toda? Existem inúmeros exemplos que nem sempre seguem uma regra, o que acaba contribuindo para confundir a cabeça dos alunos. Mas, nada de pânico! Praticar é o melhor caminho para aprender qualquer coisa nessa vida, e com língua estrangeira não é diferente. Afinal, **practice makes perfect...**

A princípio parece uma coisa de gente doida: se usa **IN** the morning, mas **AT** night; **IN** December, mas **ON** December 1st; **AT** school mas **IN** the classroom. Qual a lógica de tudo isso? Nenhuma. Dá vontade de sair gritando correndo? Sim, dá mesmo. Porém, caso você decida não sair correndo, são muitos os benefícios pra quem fala inglês, na área acadêmica, pessoal e profissional. A palavra chave é paciência... Com ela vamos longe. Se tiver uma memória boa, ajuda muito também. **Vamos nessa?**



Image 02. Source: Dailymail. Access: 23, Jul. 2019.

6) A 16-year-old Texas student who shot himself in front of his high school class posted a heart-rending suicide note on Facebook hours before he killed himself, it has been revealed. Alvarez, who is the father of a young son, asked his friends to look after his child and the baby's mother, as well as his own mother. He also posted a picture of himself holding a semiautomatic pistol to his face. Alvarez shot himself in a courtyard at Lanier High School in Austin at lunchtime on Tuesday. Witnesses said he was sitting alone when he suddenly pulled out a pistol and fired. Why do you think he decided to leave a message? Explain it:

7) Let's imagine you are going to help in a suicide prevention campaign at school. Write a paragraph on how to motivate people to look for help (suicidal) (a); and for families, friends and colleagues to give support and avoid tragedies (b):

a)

b)

Ao terminar as atividades desta página destaque-as e entregue ao professor para receber feedback. Caso não encontre professores disponíveis, envie para priscilasuzuki@hotmail.com (digite ou envie uma foto). Ficarei feliz em ajudar! Para mais atividades sobre esse conteúdo, vá à seção "É jogando que se aprende", na página 34.

THERE HAVE IS ARE

TO HAVE OR NOT TO HAVE

COMO UTILIZAR

TENSES

- I **HAVE** a dog (simple present).
Eu tenho um cachorro.
- I **HAD** many friends when I was five (simple past).
Eu tinha muitos amigos quando tinha cinco anos.
- I **HAVE** never met a famous person (present perfect).
Eu nunca conheci uma pessoa famosa.
- I **HAD** already finished dinner when you got home (past perfect).
Eu já tinha terminado o jantar quando você chegou em casa.
- If I **HAVE** a dog, I will walk it every morning (present subjunctive).
Se eu tiver um cachorro, vou levá-lo para passear toda manhã.
- If I **HAD** a dog, I would walk it every morning (past subjunctive).
Se eu tivesse um cachorro, eu o levaria para passear toda manhã.

COLLOCATIONS

- I generally **HAVE** a shower in the afternoon.
Eu geralmente tomo um banho à tarde.
- My mom always **HAS** a cup of coffee after lunch.
Minha mãe sempre toma uma xícara de café depois do almoço.
- Let's **HAVE** a break, I'm tired.
Vamos fazer um intervalo, eu estou cansado/a.
- **HAVE** a nice day.
Tenha um bom dia.
- **HAVE** fun.
Divirta-se.
- When I went to Las Vegas I **HAD** the time of my life.
Quando estive em Las Vegas, me diverti à beça.
- I **HAD** my hair cut at that new salon downtown.
Eu cortei meu cabelo naquele novo salão no centro da cidade.
- I **HAD** my mom cook some spaghetti for me.
Eu fiz minha mãe cozinhar um pouco de espaguete pra mim.

COMO NÃO UTILIZAR

ERRADO: **HAS** a school in front of my house.

CORRETO: **THERE IS** a school in front of my house.

Há uma escola na frente da minha casa.

ERRADO: **HAVE** people who do not understand English.

CORRETO: **THERE ARE** people who do not understand English.

Há/Existem pessoas que não entendem inglês.

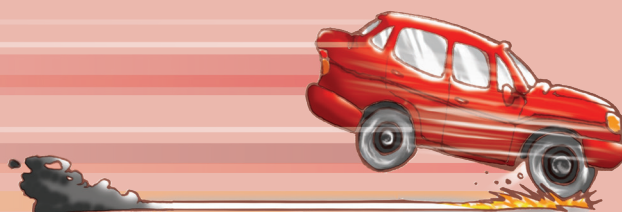
ERRADO: Because **HAVE** a lot of prejudice in the world.

CORRETO: Because **THERE IS** a lot of prejudice in the world.

Porque há muito preconceito no mundo.



WRONG WAY



Somos muitas vezes influenciados pelas regras linguísticas que aprendemos em nosso idioma materno. É comum empregar estruturas do português ao construir frases em inglês. Porém, **CUIDADO!** Nem sempre o modo como utilizamos as palavras em um idioma serve para outras línguas. Um exemplo disso é o uso do **HAVE** no lugar do **THERE IS/THERE ARE**. Mas por que isso acontece?

Em português usamos com frequência o verbo **TER** para expressar a posse de algo ou alguém:

- **TENHO** um cachorro que quase não late.
- **TENHO** um namorado ciumento.

E também a existência de algo ou alguém:

- **TEM** uma moto parada bem na frente do meu portão.
- Tem uma professora nova na escola.

Porém, em inglês, o possuir e o existir são bem distintos, não existindo um único verbo que abarque ambos os significados. Ou seja: o tal do **HAVE** para existir/haver simplesmente **NÃO ROLA!**

There are some errors (identify and correct them) and gaps (fill them in) in the following text. Go for it!

My name Priscila, I am 34 years old and I _____ a job as a teacher in a small city in Brazil. Have many students where I work, from different cities and states. There are even a boy from Bahia, and he is an excellent student, by the way.

As I mentioned before, I live in a small city and the nightlife here is chaotic: there is almost nothing to do. So, during the weekend many people like to have fun by going to different cities nearby. I guess one of the things that really calls their attention is that have different people to look hang out with.

At the end of the year my husband and I will finally get married. As we both have a lot of relatives, there will probably be over two hundred people at our wedding party. I hope to have fun and enjoy myself. We were very stressed when we started planning everything, but now we don't worry at all: we have the best promoter ever!

Even though she cannot do 100% of the job, we have trust in her. Wish us good luck!





RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

TO HAVE OR NOT TO HAVE

There are some errors (identify and correct them) and gaps (fill them in) in the following text. Go for it!

My name Priscila, I am 34 years old and I HAVE a job as a teacher in a small city in Brazil. THERE ARE many students where I work, from different cities and states. THERE IS even a boy from Bahia, and he is an excellent student, by the way. As I mentioned before, I live in a small city and the nightlife here is chaotic: there is almost nothing to do. So, during the weekend many people like to have fun by going to different cities nearby. I guess one of the things that really calls their attention is that THERE ARE different people to (look) hang out with. At the end of the year my husband and I will finally get married. As we both have a lot of relatives, there will probably be over two hundred people at our wedding party. I hope to have fun and enjoy myself. We were very stressed when we started planning everything, but now we don't worry at all: we have the best promoter ever! Even though she cannot do 100% of the job, we (have) trust in her. Wish us good luck!

O PRONOME RENEGADO

The following sentences might contain an error. Find and correct them.

- a) Correct.
- b) A good example of fattening food is hamburger.
- c) That is how I got my first job.
- d) Correct.
- e) Because it is easy to forget about things that are not urgent.
- f) Our mind is becoming toxic.
- g) They think it is only a joke.
- h) Correct.
- i) If it is safe, you can go bungee jumping.
- j) I don't think it is correct.

É JOGANDO que se APRENDE

INSTRUÇÕES PARA OS JOGOS

É com THE ou sem THE? Acrescente THE se necessário

Destaque as cartas das páginas 35 a 40.

São 20 cartas no total, podendo ser divididas em dois ou mais grupos.

Cada participante segura a carta com a figura virada para o oponente e a palavra virada para si. O participante deve ler a informação – caso a informação possua o artigo THE, o mesmo não deve ser lido – e o oponente deve dizer se a informação deve ser acrescida de THE ou não.

Por exemplo, a carta THE WORLD. O jogador segura a carta mostrando a figura, sem deixar o oponente ver. O jogador lê WORLD, omitindo o artigo THE. O oponente, por sua vez, deve dizer THE WORLD para marcar um ponto.

Imaginemos agora a carta SCHOOL. O jogador segura a carta com a figura virada para o oponente e lê SCHOOL. Para marcar um ponto, o oponente deve dizer SCHOOL.

Caso o oponente adicione ou omita o artigo THE nas expressões erradas, ele não marca ponto.

Vence o grupo que fizer mais pontos.

O PLURAL QUE TE DESREGULA: Acerte o plural

Destaque as cartas das páginas 41 a 46.

São 23 cartas no total, podendo ser divididas em dois ou mais grupos.

Cada participante segura a carta com a figura virada para o oponente e as palavras viradas para si. Deve então ler a palavra no singular, para que o oponente escreva a forma plural da palavra corretamente. Os grupos se revezam e vence quem fizer mais pontos.

O PRONOME RENEGADO: Questions game

Destaque as cartas das páginas 47 a 50.

São 10 cartas no total, podendo ser divididas em dois grupos.

Cada participante segura a carta com a figura virada para o oponente e a pergunta virada para si. Deve então ler a pergunta escrita na carta e o oponente deve responder corretamente. Caso ocorra o uso incorreto de IT, quem ganha ponto é a equipe que está fazendo a pergunta. Os grupos se revezam para fazer as perguntas e responder. Vence quem fizer mais pontos.

TEMIDAS PREPOSIÇÕES: Bingo

Destaque as cartas das páginas 51 a 58.

Na página 55 estão as cartas para cantar o Bingo. Ao todo são 12 cartelas.

Nas cartelas existe um gap para ser preenchido com uma das preposições estudadas na unidade : TO, FOR, IN, ON, OF e AT.

Cada vez que uma carta for cantada, o participante deverá preencher a lacuna com a preposição adequada. Vence quem marcar toda a cartela e com as preposições corretas.

TO HAVE OR NOT TO HAVE: Memory game

Destaque as cartas das páginas 59 a 64.

Ao todo serão 20 cartas.

Arrume todas as cartas no chão ou uma mesa com a parte escrito MEMORY GAME virada pra cima.

Os jogadores deverão encontrar as duas partes de uma mesma frase para formar par. Por exemplo, o par da carta THERE IS e A SCHOOL IN FRONT OF MY HOUSE.

Quem conseguir mais pares vence.



City

City

Brazil

Brazil

Man

Man

Women

Women

People

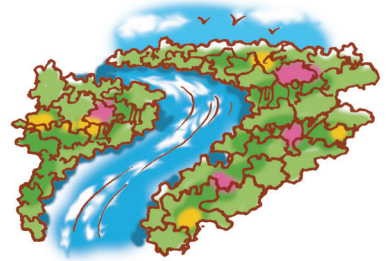
People

King

King

Home

Home



School

School

Africa

Africa

**Amazon
River**

The Amazon River

USA

The USA

**Michael
Jackson**

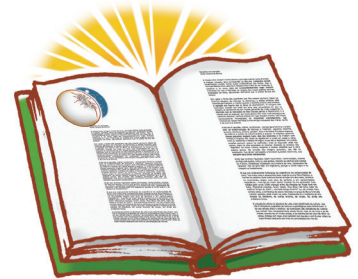
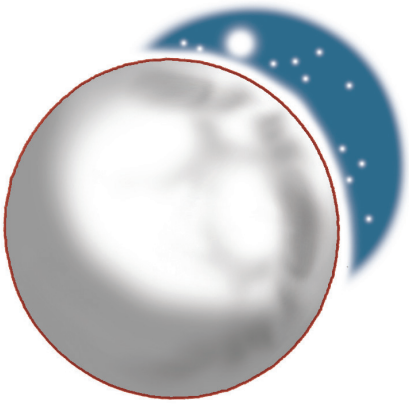
Michael Jackson

End

The End

King of Pop

The King of Pop



Police

The Police

Moon

The Moon

**Best Book in
the World**

**The Best Book in
the World.**

**Great Wall of
China**

**The Great Wall of
China**

**People in my
neighborhood**

**The People in my
neighborhood**

World

The World



Knife

Knives

Leaf

Leaves

Man

Men

Mouse

Mice

Parenthesis

Parentheses

Person

People

Potato

Potatoes

Quiz

Quizzes



Shrimp

Shrimp

Series

Series

Thief

Thieves

Tooth

Teeth

Wife

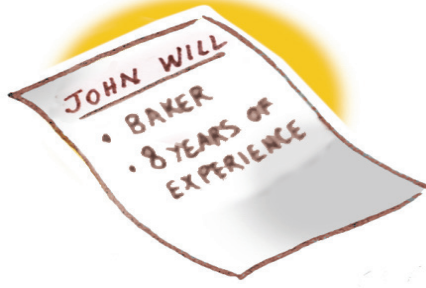
Wives

Wolf

Wolves

Woman

Women



Child

Children

Curriculum

Curricula

Crisis

Crises

Die

Dice

Fish

Fish

Foot

Foot

Half

Halves

Hero

Heroes



**What time is
it now?**

It is...

**Is it raining
now?**

**Yes, it is/
No, it is not**

**What is the
weather
like?**

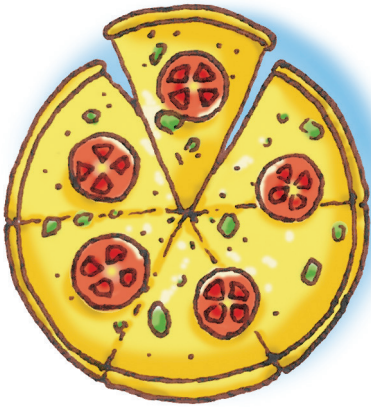
It is...

**Is it a Super
Hero?**

Yes, it is

**Is it Spider
Man?**

No, it's not



**Is it a
beautiful
woman?**

Yes, it is / No, it is not

**Is pizza your
favorite
food?**

Yes, it is / No, it is not

**Is it
disgusting?**

Yes, it is / No, it is not

**Is it a
beautiful
car?**

Yes, it is / No, it is not)

**Is this your
dream trip?**

Yes, it is / No, it is not

Bingo Caller's Card

Go ___ school	Thanks ___ you	Talk ___ me	Listen ___ him	Used ___ work	Perfect ___ you	Important ___ me	Happy ___ you
Work ___ 10 years	Cook ___ me	___ the morning	___ the afternoon	___ October	___ Miami	___ this book	___ Friday
___ New Year's Eve	___ the floor	___ my mind	___ vacation	Because ___ you	Lots ___ people	Part ___ me	Kind ___ movie
Out ___ control	___ 9 p.m.	___ school	Good ___ soccer	Laugh ___ me	Smile ___ you		

REPRODUCTION BINGO

Preposition Bingo!

Lots __ people	__ October	Used __ work	Thanks __ you
Important __ me	Perfect __ you	Kind __ movie	Smile __ you
Cook __ me	__ school	Happy __ you	__ Miami
__ vacation	__ the floor	__ this book	Laugh __ me

Preposition Bingo!

__ 9 p.m.	Go __ school	__ this book	Perfect __ you
Important __ me	Thanks __ you	__ vacation	Out __ control
__ Friday	Used __ work	Talk __ me	__ school
__ Miami	Happy __ you	__ New Year's Eve	Cook __ me

Preposition Bingo!

__ Friday	Smile __ you	__ the morning	Used __ work
__ 9 p.m.	Listen __ him	Out __ control	Kind __ movie
__ vacation	Work __ 10 years	__ Miami	Important __ me
__ the afternoon	__ school	__ this book	__ New Year's Eve

Preposition Bingo!

__ Friday	__ New Year's Eve	Work __ 10 years	Talk __ me
__ school	Lots __ people	__ vacation	Part __ me
__ this book	__ the morning	__ October	Important __ me
__ the floor	Smile __ you	Kind __ movie	Go __ school

**PREPOSITION
BINGO**

**PREPOSITION
BINGO**

**PREPOSITION
BINGO**

**PREPOSITION
BINGO**

Preposition Bingo!

Perfect ___ you	Go ___ school	___ New Year's Eve	___ 9 p.m.
Good ___ soccer	Important ___ me	___ the floor	___ school
Kind ___ movie	Used ___ work	Smile ___ you	___ Friday
Talk ___ me	Because ___ you	Part ___ me	Work ___ 10 years

Preposition Bingo!

Good ___ soccer	___ the afternoon	Thanks ___ you	___ Miami
___ New Year's Eve	___ the floor	___ school	Laugh ___ me
Used ___ work	___ Friday	___ this book	Important ___ me
Part ___ me	Out ___ control	Talk ___ me	Cook ___ me

Preposition Bingo!

___ my mind	___ New Year's Eve	Perfect ___ you	___ Miami
___ vacation	Happy ___ you	Smile ___ you	___ the morning
Cook ___ me	Talk ___ me	Thanks ___ you	___ the afternoon
___ Friday	Work ___ 10 years	___ the floor	Kind ___ movie

Preposition Bingo!

___ my mind	Happy ___ you	Perfect ___ you	Because ___ you
Kind ___ movie	___ vacation	___ school	___ Friday
Listen ___ him	Cook ___ me	___ October	Used ___ work
___ the floor	Go ___ school	___ the afternoon	Part ___ me

**PREPOSITION
BINGO**

**PREPOSITION
BINGO**

**PREPOSITION
BINGO**

**PREPOSITION
BINGO**

Preposition Bingo!

__ my mind	Thanks __ you	__ Miami	Go __ school
Good __ soccer	__ New Year's Eve	__ the morning	Used __ work
Laugh __ me	Kind __ movie	Cook __ me	__ vacation
__ this book	Because __ you	Smile __ you	__ the floor

Preposition Bingo!

Go __ school	__ October	Cook __ me	__ 9 p.m.
Important __ me	Talk __ me	__ New Year's Eve	Listen __ him
__ school	Laugh __ me	__ Friday	Perfect __ you
Smile __ you	__ the floor	__ the afternoon	Thanks __ you

Preposition Bingo!

__ 9 p.m.	__ the afternoon	Listen __ him	Out __ control
Because __ you	Good __ soccer	__ my mind	Cook __ me
__ vacation	Perfect __ you	__ the morning	Happy __ you
Work __ 10 years	__ Friday	__ New Year's Eve	Talk __ me

Preposition Bingo!

Listen __ him	__ the morning	Smile __ you	Lots __ people
Cook __ me	__ Miami	__ vacation	Important __ me
Happy __ you	Part __ me	Perfect __ you	Talk __ me
Work __ 10 years	__ 9 p.m.	Kind __ movie	__ this book

**PREPOSITION
BINGO**

**PREPOSITION
BINGO**

**PREPOSITION
BINGO**

**PREPOSITION
BINGO**

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

There is

**a school in
front of my
house. It is a
very big**

Is there

**a backyard in
your house?**

There isn't

**anything I
can do to
help. Sorry.**

There are

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

people
who do not
understand
English.

Are there

any
chocolate
cakes in the
kitchen?

There aren't

as many
students as
before. What
a shame.

Have

a coffee and
just relax.

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

MEMORY
GAME

Has

**anyone
heard about
Lucy?**

Have

**a break after
01 hour of
exercise.
Excessive
workout is
unhealthy.**

Has

**any book
impacted
you so far?**



Érika Sayuri Hasegawa Barbosa, 38 anos e ilustradora desde a adolescência. Formada em design gráfico pela Escola Panamericana de Artes de São Paulo e possui o ensino superior completo em Desenho Industrial para Projetos de Produtos na Unopar. Atuou como ilustradora de materiais e apostilas didáticos para um grande sistema de ensino da região. Atualmente, reside em Arapongas - PR.



Anderson Lovato do Nascimento, é graduado em desenho industrial pela Universidade Estadual de Londrina, atua como designer gráfico e artista 3D desde 2005, tendo colaborado para diversos projetos para empresas nacionais e internacionais principalmente do ramo de entretenimento.

